

Ano XXIV nº 6372 – 01 de julho de 2021

Contraf-CUT apoia a Chapa 1 - A Funcef é dos Participantes



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) aprovou em reunião de sua diretoria Executiva o apoio à Chapa 1 - A Funcef é dos Participantes para as eleições da Funcef 2020-2021. O pleito, que acontece entre nos dias 22 a 24 de julho, definirá a composição do Conselho Deliberativo (CD) e do Conselho Fiscal (CF) da Funcef.

“Diante da conjuntura atual e de um panorama político marcado por retiradas de direitos, retrocessos, enfraquecimento e ameaças constantes das empresas públicas, o

terceiro maior fundo de pensão do país também se encontra ameaçado. Os últimos acontecimentos que envolveram a atual gestão da Fundação foram caracterizados pela tentativa de eximir a representatividade dos participantes, com impugnação de candidatos que representam os verdadeiros donos dos recursos, os participantes”, afirmou Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT.

A Chapa 1 é composta por pessoas indicadas pela FENAE (federação das APCEFs) e pela FENAG (federação das AGECEFs) e defende os princípios da transparência e respeito, governança participativa e diversidade nos espaços deliberativos do Fundo de Pensão. A Chapa 2 é composta de empregados das carreiras de advogado e auditor, e é a que mais se aproxima da Controle e Resultado, que ganhou a última eleição e não tem relação conosco. A Chapa 3 seria a mais alinhada com a direção da empresa.

O primeiro turno da votação ocorrerá das 11 horas de 22 de julho às 18 horas de 24 de julho deste ano. Já o segundo turno será realizado entre 3 e 5 de agosto.

A Funcef preparou um site específico sobre as Eleições 2020-2021. Acesse: <https://www.funcef.com.br/COSOC/arquivos/eleicoes2020-2021/index.html> e saiba tudo sobre o processo eleitoral.

Desemprego continua em alta no Brasil

Nunca houve tantos brasileiros em busca de emprego no país. Cerca de 15 milhões de pessoas buscam trabalho nesse momento. O patamar de desemprego se manteve em 14,7% no trimestre encerrado em abril e segue no nível recorde da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números foram divulgados nesta quarta-feira (30). Na categoria bancária, o alerta permanece, para impedir novas demissões.

“Vivemos uma situação crítica e nada indica que vá melhorar, pelo menos no curto ou médio prazo. O desempenho negativo do governo Bolsonaro nos mostra isso. Estamos também aten-

tos para que não ocorram demissões em nosso setor. Os bancos demitiram em plena pandemia e não cumpriram o compromisso de manter o emprego na categoria nesse período. De março do ano passado a fevereiro deste ano foram fechados 13 mil postos de trabalho em nossa categoria. Não podemos aceitar mais desemprego”, afirmou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira.

A taxa recorde de desemprego de 14,7% já havia sido alcançada no primeiro trimestre de 2021. Os números indicam que o desemprego está longe de recuar. No primeiro trimestre de 2020, a taxa de desemprego era de 12,6%. Outro fator que agrava a situação da população é o crescimento da inflação. Nos últimos 12 meses, a inflação atingiu 35,75% pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M).

